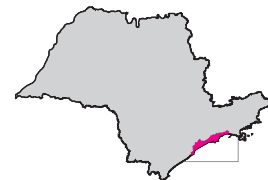


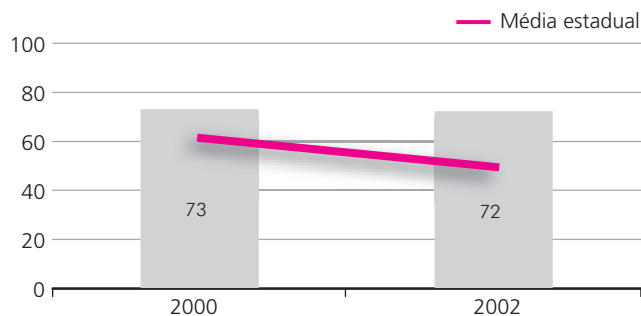
BERTIOGA

Em 2002, como em 2000, Bertioiga fez parte do Grupo 2 do IPRS, caracterizado por bons indicadores na dimensão riqueza, porém com resultados insatisfatórios em pelo menos uma das outras duas dimensões do índice, a longevidade e a escolaridade. Bertioiga apresentou um dos níveis de riqueza mais elevados do Estado, mas tanto o indicador de longevidade quanto o de escolaridade foram bastante inferiores às médias estaduais.



Riqueza: estabilidade do indicador sintético

Bertioiga ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 7ª
2002 – 2ª



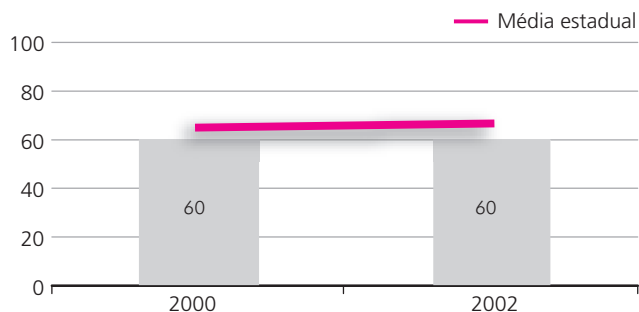
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 15,4MW para 14,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 5,8MW para 4,2MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$992 para R\$891;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$2.150 para R\$2.180.

Apesar do decréscimo observado no rendimento do trabalho formal e da manutenção do consumo anual de energia elétrica residencial abaixo dos patamares de 2000, possivelmente como efeito do racionamento de 2001, o indicador sintético permaneceu relativamente estável e, com isso, o município passou a ser o segundo mais rico do Estado.

Longevidade: redução da mortalidade de adultos e de idosos

Bertioiga ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 489ª
2002 – 537ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 14,9 para 21,8;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 24,3 para 23,3;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,8 para 2,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 38,4 para 35,1.

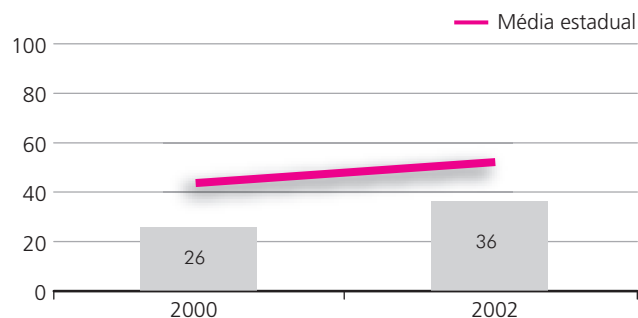
O aumento da mortalidade infantil foi contrabalançado pelos decréscimos observados nas demais taxas de mortalidade, mantendo-se estável o indicador sintético da dimensão longevidade, mas ainda abaixo da média estadual.

Escolaridade: aumento na taxa de conclusão do ensino fundamental

Bertioga ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 617^a

2002 – 616^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 37,6% para 45,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,4% para 93,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 18,6% para 18,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 58,3% para 86,2%.

A melhora observada para a dimensão escolaridade deveu-se principalmente ao maior número de pessoas que concluíram o ensino fundamental e ao maior atendimento pela pré-escola. Entretanto, o indicador sintético continuou inferior à média estadual.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	34.969
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	69,8
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	90,4
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	32,1
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	5,8
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	724
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	41
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	15,0
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	11,2
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,5

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Bertioga manteve-se estável em termos de riqueza, o que, diante da queda observada para o total do Estado, fez com que o município subisse no *ranking* dessa dimensão. O indicador de longevidade também ficou estável, ao passo que o de escolaridade apresentou melhora. Ambos continuaram inferiores às médias estaduais.

Ranking 2002

2^a
Riqueza

537^a
Longevidade

616^a
Escolaridade